

PROGRAMAÇÃO DO CENTRO CULTURAL DRAGÃO DO MARÇO
- 16 a 21 de fevereiro -



► **Noite das Estrelas**

O programa funciona há 10 anos no Planetário Rubens de Azevedo e já recebeu milhares de pessoas entre turistas e público local. Todos os meses, sempre nas noites de Quarto Crescente Lunar, o planetário disponibiliza telescópios ao público em geral para observação astronômica - Crateras da Lua, Planetas, Nebulosas etc. A participação é gratuita, sempre a partir das 19h nos finais de semana de Quarto Crescente Lunar, basta chegar no planetário e entrar na fila. Confira as datas na tabela abaixo. Atenção! Em noites nubladas, a sessão não é realizada.

// Dias 16 e 17 de fevereiro de 2016, às 19h, em frente ao Planetário. Gratuito.

► **Teatro da Terça [Temporada de Arte Cearense]**

Máquina Fatzler – Diga que você está de acordo!

Teatro Máquina

"Diga que você está de acordo!" parte dos fragmentos do Fatzler de Brecht, escritos entre 1926 e 1931. A fábula brechtiana se passa na I Guerra Mundial: quatro soldados alemães desertores se veem confinados na casa de um deles. Os quatro tentam chegar a um consenso para cada decisão, em paródia à formação dos soviéticos. Entre as figuras, Fatzler é o egoísta. Na montagem do Teatro Máquina, o grupo se desafia a enfrentar o material textual inacabado e desenvolver uma dramaturgia da cena, explorando a guerra como situação motriz para improvisar e descobrir como a linguagem e o tempo do teatro podem expressar os extremos da espera, da violência e da comunicação. Na encenação de sua MÁQUINA FATZLER, o grupo dá forma ao fragmento em tensão, repetição, engajamento físico e na construção/destituição de uma língua inventada. O espetáculo explora a potência do tempo presente em criação de ação contínua, transfigurando os

fantasmas do passado e do futuro no agora da representação.

// Dias 16 e 23 de fevereiro e 1º de março de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia).

► Golpe de Vista #14

Com Iana Soares e Osmar Gonçalves

Ciclo mensal de conversas sobre fotografia traz um tema a cada edição e convidados do meio para palestras. Nesta edição, o tema é "Fotografia e Filosofia". Para filósofos como Benjamin, Kracauer, Flusser e Sontag, a fotografia inaugurou uma nova modalidade discursiva, outra forma de escrita fundada já não mais na palavra, mas numa sintaxe composta por imagens. Aos olhos deles, o surgimento do aparelho fotográfico teria mesmo um caráter revolucionário comparado apenas à invenção da escrita, pois a fotografia teria a capacidade singular de reunificar o pensamento, de libertar-nos do império do conceitual, de uma cultura excessivamente textolátrica e logocêntrica, nos ensinando a pensar por imagens. Um pensamento que tem suas próprias qualidades estéticas, ontológicas e que não pode ser recuperado pela linguagem verbal. Talvez por isso, quase todos eles, tenham não apenas teorizado sobre a fotografia – investigando sua importância estética, política, epistemológica –, mas procurado pôr em prática suas metamorfoses perceptivas, transformando em escrita e pensamento um modo de ser essencialmente fragmentário, disruptivo, imagético.

- **Palestra de abertura "Cartas Abertas"**

- **Jean dos Anjos e seu ensaio "O céu de iemanjá"**

Sobre os convidados

.Osmar Gonçalves

Osmar Gonçalves é pós-doutor pela Universidade Sorbonne Nouvelle (Paris III) com bolsa CAPES. Doutor em Comunicação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com bolsa-sanduíche na Bauhaus Universität-Weimar (Alemanha), financiada pelo DAAD/CAPES. Pesquisador e fotógrafo membro do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (UFC) e professor Adjunto III dos Cursos de Comunicação e Cinema e Audiovisual da UFC, concentrado principalmente nas áreas de fotografia, teoria da imagem e estética do audiovisual. É um dos coordenadores do Grupo de Pesquisa VilémFlusser. Organizou os livros *Narrativas Sensoriais: ensaios sobre cinema e arte contemporânea* (Circuito, 2014), ganhador do Prêmio FUNARTE de Estímulo à Produção Crítica em Artes Visuais e, junto com Susana Dobal, *Fotografia Contemporânea: fronteiras e transgressões* (Casa das Musas, 2013).

.Iana Soares

Iana Soares, 29 anos, é jornalista e fotógrafa. Atualmente é editora-adjunta do Núcleo de Imagem do Jornal O POVO, em Fortaleza, onde trabalha desde 2009, e diretora do Instituto da Fotografia (Ifoto). Fez mestrado em Criação Artística Contemporânea, na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Barcelona (Espanha). É graduada em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela Universidade Federal do Ceará (2013) e formou-se em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará (2008). Em 2015, foi ganhadora do Prêmio BNB de Jornalismo (Fotografia Nacional). É professora de fotografia na escola Travessa da Imagem.

Já trabalhou com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e virou cientista social pesquisando o processo de afirmação étnica dos índios Tremembé de São José e Buriti. Se interessa pelos processos de ficcionalização do cotidiano, dentro da fotografia contemporânea. O real imaginado, o documentário imaginário, a fotografia como possibilidade de inventar o real. Durante a graduação em Comunicação Social, foi bolsista de iniciação científica do CNPq e da Funcap. Concluiu o curso pesquisando as interseções entre ficção e realidade, estética e política na obra do **fotógrafo argentino Marcos López**.

Já expôs “A face desnuda do Maracatu Ou uma declaração de amor ao Zé Rainha”, coletivamente com Silas de Paula (2011), ganhador do Prêmio Marc Ferrer de Fotografia (Funarte), e “Entre Orillas”, com fotos de viagem pela América Latina, em 2013, além de participar de diversas mostras coletivas, como os Encontros de Agosto (2011 e 2013) e mostras de fotojornalismo. Em 2015, participou de das exposições “Mapes Des-orientats” e “Traç Baix Walk”, em Barcelona (Espanha).

// Dia 17 de fevereiro de 2016, às 19h, no Auditório. Acesso gratuito.

► **Os Miseráveis [III Mostra de Artes Porto Iracema]**

Grupo Formosura

O Grupo Formosura se propôs a estudar e encenar Os Miseráveis, de Victor Hugo, desejando também aprofundar sua investigação sobre o boneco geminado. O experimento que se apresenta aqui, fragmento do espetáculo em construção, traz o desafio de aliar a técnica do boneco geminado a uma narrativa extensa, já que este tipo de boneco exige a síntese da dramaturgia falada, para que as imagens possam surgir em sua potência. Para os atores, o grande desafio dessa pesquisa é o de se permitir ser complemento do boneco, treinando um corpo maleável e ao mesmo tempo submetido à estética do geminado.

// Dia 17 de fevereiro de 2016, às 19h, no Teatro Dragão do Mar. Gratuito. 12 anos.

► **[Des]prender**

Grupo Panelinha de Teatro

O grupo cearense Panelinha de Teatro segue com curta temporada de seu mais novo espetáculo, [DES]PRENDER, criado a partir de pesquisas sobre as possibilidades performáticas no processo de criação e suas possíveis relações com a construção dramática. Dessa forma o grupo, após 1 ano de trabalho in vitro, sobe ao palco buscando dialogar com essa e outras questões que envolvem o

trabalho, como: Quais as potências da exposição pessoa dentro do processo?! É possível trabalhar a performance como um meio, e não como um fim, para criação de dramaturgia?! Até onde você é capaz de ir?! Está preparado para tentar tirar as máscaras?! Assim começou o processo de criação dramaturgicamente desse projeto que resultou em um trabalho que, a partir de colagens e deslocamentos desses depoimentos e vivências pessoas de todos os profissionais envolvidos, lança seu olhar para o que ninguém quer ver: o que há de podre dentro de nós. A atração ocupa o Teatro Dragão do Mar situado à Rua Dragão do Mar, 81, na Praia de Iracema, sempre às 20 horas. Os ingressos custam R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia).

Com direção de Dyego Stefann e atuação dos atores Gil Rodriguês, Guilherme Bruno, Victor Abreu e Wlândia Torres, o espetáculo aborda diversos temas, entre eles “a violência como parte do(s) desejo(s) ou o(s) desejo(s) que provocam violência”. Um tema bastante relevante na cidade mais violenta do país.

Com classificação indicativa de 14 anos, o grupo recria em cena, através de uma encenação despojada e irreverente, 2 espaços/tempos sobrepostos, 4 ou 2 personagens variantes, várias realidades misturadas e uma morte recente. Por que ninguém vê?!

Acompanhando todo o enredo e propondo um hibridismo na linguagem teatral, o grupo leva novamente para cena uma parceria com o pesquisador e bailarino Felipe Damasceno que criou todo o material de vídeo-instalação do espetáculo. O grupo contou também com a parceria do pesquisador e figurinista Isac Sobrinho para criar os figurinos do espetáculo. O cenário é assinado pelo artista visual Gutto Moreira. Muitas mãos, muitas cabeças e muitas novidades nessa nova fase do grupo.

GRUPO PANELINHA DE TEATRO

O Grupo Panelinha de Teatro surgiu do encontro entre artistas interessados na pesquisa e no exercício da encenação e da interpretação. O que se pratica dentro da panelinha toma como base a (des)teatralização e a (des)construção dos conceitos padronizados do fazer teatral. Propõe-se que a essa panelinha os integrantes tragam referências pessoais, sejam elas cinematográficas, musicais ou estéticas e é com o ferver desses ingredientes que se vai chegando às obras em forma de peças teatrais, performances, happenings, intervenções e esquetes. O grupo atualmente é formado por Dyego Stefann, Guilherme Bruno, Gutto Moreira, Paulo Soares e Wlândia Torres e tem como convidados os atores e pesquisadores Gil Rodrigues e Victor Abreu.

// Dias 20 e 21 de fevereiro de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5 (meia). 14 anos.

► Feira da Fotografia Fortaleza

Nesta edição, a feira apresenta exposição de imagens de Carnaval produzidas por grandes fotógrafos do Ceará. Além da feira de artigos fotográficos, os participantes poderão conferir palestra do especialista em fotografia "new born", o fotógrafo Sândalo Costa, a partir das 15h.

// Dia 20 de fevereiro de 2016, a partir das 14h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

► Teatro Infantil [Temporada de Arte Cearense]

Brincadeiras Perdidas

Betha Produções

Um palhaço e uma boneca são brinquedos velhos e abandonados que estão jogados em uma caixa de brinquedos, dentro do quarto de uma criança que só quer brincar com o seu computador. Mel foi a boneca mais linda e desejada por todas as crianças de sua época e Pitoco era o palhaço do Circo Encantado, o mais extraordinário, talentoso e atrapalhado de todos os palhaços do mundo.

Substituídos pelo novo brinquedo, o computador, nossos heróis querem reconquistar o seu espaço. Jogos e brinquedos viram objetos de disputa na luta entre as brincadeiras infantis e os games de computador. Buscando descobrir o lúdico das antigas brincadeiras e as vantagens e desvantagens da era digital, o espetáculo nos mostra um mundo atual e muitas dúvidas reais. Agora, tudo pode acontecer até um deles mudar o jogo.

// Dias 20, 21, 27 e 28 de fevereiro de 2016, às 17h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia). Livre.

► Awa Xire – Nossas Brincadeiras

O Coletivo Cultural de Matriz Africana IBILÉ convida a toda comunidade de matriz africana do Ceará, amigos e simpatizantes para ato público de repúdio ao preconceito e atentado criminosos. Vamos todos juntos dizer que não aceitaremos mais a invisibilidade que querem impor ao nosso povo, por isso convocamos a todos para reunidos cantarmos, dançarmos e louvamos nossas ancestralidade. Faremos em forma de ato público o AWA XIRE – NOSSAS BRINCADEIRAS.

// Dia 21 de fevereiro de 2016, às 16h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

► Performance Multimídia [Temporada de Arte Cearense]

Passe-Partout

No Barraco da Constância Tem!

O acontecimento ao vivo de uma peça visual e a performatividade na criação de um quadro. Como é possível pensar a efemeridade de um objeto e como deslocar a importância da sua finalização para o momento da sua criação? Como pensar o processo e não o resultado enquanto obra? Como um objeto de arte deixa de ser um objeto? Como um objeto de arte deixa de ser para sempre? Criada a partir de peças de pintura extraídas de Grapefruit – O livro de instruções e desenhos de Yoko Ono, publicado em 1964, esta ação busca levantar questões acerca da performance e do quadro, do corpo e do objeto, da tridimensionalidade e da bidimensionalidade, da efemeridade e da durabilidade nas artes visuais, bem como da reprodutibilidade, da valorização e da destruição.

// Dia 21 de fevereiro de 2016, às 18h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

► **Quarteto Cearense [Circuito de Música Erudita]**

O Quarteto é um dos grupos da Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho e apresentará repertório que vai do barroco ao contemporâneo.

// Dia 21 de fevereiro, às 18h, no Auditório. Ingressos: R\$ 4 e R\$ 2 (meia)

// TODA SEMANA NO DRAGÃO

► **Feira Dragão Arte**

Feira de artesanato fruto da parceria com Sebrae-CE e Siara-CE.

Sempre de sexta a domingo, das 17h às 22h, ao lado do Espelho D'Água. Acesso gratuito.

► **Planeta Hip Hop**

Grupos promovem exposições de dança e música hip hop.

Todo sábado, às 19h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

► **Fuxico no Dragão**

Atrações artísticas e uma feirinha com vinte expositores de produtos criativos agitam as tardes deste final de semana. A Temporada de Arte Cearense também leva para o projeto dominical performances e atrações musicais. Confira na programação acima.

Todo domingo, das 16h às 20h. Gratuito.

// PLANETÁRIO RUBENS DE AZEVEDO

Planetário Rubens de Azevedo é um espaço de entretenimento e formação pedagógica através de caráter transdisciplinar em Astronomia.

Ingressos: R\$ 8 e R\$ 4 (meia).

Sessões às sextas-feiras, aos sábados e domingos:

O ABC do Sistema Solar, sempre às 18h

Três crianças estão observando as estrelas quando percebem uma "estrela cadente" e logo uma delas faz um pedido: o desejo de fazer uma viagem até a Lua. De repente, as crianças são teletransportadas para uma nave espacial chamada "Observador". Após superar o medo inicial, elas fazem uma rica viagem pelo Sistema Solar visitando os planetas. Durante a viagem, elas são teletransportadas para Marte e também Vênus, e passam por dentro dos anéis de Saturno. No final, fazem uma perigosa aproximação do Sol.

Origens da Vida, sempre às 19h

Apresenta as recentes descobertas sobre os princípios químicos da origem do Universo através do Big Bang. Trata das questões biológicas da origem da vida na Terra e das pesquisas sobre vida extraterrestre. Com linguagem simples e fantásticas imagens, a sessão apresenta os novos conhecimentos sobre o nascimento, vida e morte das estrelas e dos sistemas planetários. Traz um olhar sobre o início da vida na Terra e a extinção dos dinossauros. "Origens da Vida" é uma viagem fantástica através do tempo, mostrando muitas descobertas feitas no passado recente e faz uma alerta para nossa consciência planetária.

// EXPOSIÇÕES EM CARTAZ

// MUSEU DA CULTURA CEARENSE

► Exposição A Palavra e o Traço

Com curadoria da historiadora Valéria Laena, retrata vida e obra do arquiteto, urbanista e compositor cearense Fausto Nilo. Autor de mais de 400 composições interpretadas por grandes nomes da música brasileira – como Moraes Moreira, Gal Costa e Fagner –, Fausto Nilo é também o responsável, junto de Delberg Ponce de Leon, pelo projeto do Centro Dragão do Mar.

No Piso Superior do Museu da Cultura Cearense. Visitação de terça a sexta, das 9h às 19h (acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados das 14h às 21h (acesso até as 20h30). Gratuito.

► Vaqueiros [Exposição de Longa Duração]

Em exibição no Museu da Cultura Cearense desde 1998, a Exposição Vaqueiros arrebatou o público que nela identifica traços de sua cultura e costumes. A exposição ao longo dos anos enriquece os saberes, instiga reflexões, desperta emoções. Nela revelam-se inúmeros elementos que possibilitam lembrar e reconstruir o que se compreende como o universo sertanejo.

Na exposição, você conhecerá o vaqueiro como profissional, sertanejo, trabalhador, conhecedor de inúmeras funções e do meio em que habita, capaz de inúmeros feitos, viajará pelas humildes manifestações do cotidiano, religiosidade e festividades e testemunhará particularidades como a habilidade com o artesanato do couro, as práticas da derrubada e da cria do gado, dentre outras.

No Piso Inferior do Museu da Cultura Cearense. Visitação: de terça a sexta, das 9h às 19h (com acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até as 21h30). Gratuito. Livre.

// MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Fechado para montagem de nova exposição.